

SÃO JOÃO DO PARAÍSO: o distrito-sede não oficial do município de Mascote-BA*

Alexandre Bonfim Silva¹

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a incomum configuração do município de Mascote-BA, onde São João do Paraíso, um de seus distritos, detém grande parte das ferramentas necessárias para a administração municipal, ainda que não seja a sede oficial do município. Assim, foi realizada uma descrição de como essa configuração ocorre e molda o cotidiano dos habitantes de todo o território. Para tanto, foi adotada uma metodologia pautada na construção de mapas de localização e comparativos de manchas urbanas, além de gráficos e tabelas com a distribuição territorial dos principais equipamentos urbanos do município, reunindo elementos que reforçam a ideia de São João do Paraíso como um distrito-sede não oficial de Mascote-BA. Desse modo, foi possível mapear a distribuição dos equipamentos públicos e privados no município e concluir que o distrito de São João do Paraíso concentra a imensa maioria das secretarias municipais, centros de lazer, equipamentos urbanos de saúde, equipamentos bancários e comércio em geral, resultando em uma dependência de toda a população municipal para com o distrito, uma vez que esses equipamentos não são encontrados em outras áreas urbanas ou rurais do território mascotense. Por fim, foi possível estabelecer uma reflexão não somente de como São João do Paraíso influencia o cotidiano do município, mas também, qual o papel de cada equipamento urbano nesse contexto de influência na escala local.

Palavras-chave: Município. Distrito. Urbanização. Território.

SÃO JOÃO DO PARAÍSO: The unofficial headquarters district of the municipality of Mascote-BA

ABSTRACT

This study was conducted with the aim of analyzing the unusual configuration of Mascote-BA municipality, where São João do Paraíso, one of its districts, holds a significant portion of the necessary tools for municipal administration, despite not being the official seat of the municipality. A description was provided on how this configuration occurs and shapes the daily lives of the inhabitants throughout the territory. To achieve this, a methodology based on the construction of location maps and comparisons of urban areas, along with graphs and tables illustrating the territorial distribution of the municipality's main urban facilities, was adopted. These elements collectively strengthen the notion of São João do Paraíso as an

* Trabalho apresentado na forma de resumo expandido no XXII Encontro de Geografia da UESC (XXII ENGEO), realizado na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, entre 4 e 6-10-2023.

¹ Graduando em Geografia – Licenciatura pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).
E-mail: alexandre.03bs@gmail.com

unofficial district headquarters of Mascote-BA. Thus, it was possible to map the distribution of public and private facilities in the municipality and conclude that the São João do Paraíso district concentrates the vast majority of municipal secretariats, recreational centers, urban health facilities, banking institutions, and general commerce. This results in a dependency of the entire municipal population on the district since these facilities are not found in other urban or rural areas of the Mascote's territory. Finally, it was possible to establish a reflection not only on how São João do Paraíso influences the municipality's daily life but also on the role of each urban facility in this context of influence at the local scale.

Keywords: Municipality. District. Urbanization. Territory.

INTRODUÇÃO

Quando pensamos sobre dinâmicas urbanas, é intuitivo ligarmos essas discussões às grandes cidades, em detrimento das cidades menores. Exatamente nesse sentido que Fernandes (2018) defende a ampliação de estudos sobre o meio urbano das pequenas localidades, para que não apenas as cidades grandes ou regiões metropolitanas sejam contempladas.

Diminuindo ainda mais a escala para o nível espacial dos distritos, Coura e Stephan (2022) apud Meirelles (2000) elucidam que o distrito municipal se configura como um modelo de divisão, uma área administrativa onde se encontram serviços públicos tanto estaduais quanto municipais, com o objetivo de suprir as necessidades básicas dos habitantes. Silva (2022) traz o argumento de que a discussão sobre distritos municipais ainda não está consolidada, visto que há poucos trabalhos sobre a temática, especialmente do ponto de vista conceitual, bem como na área da Geografia. Com o mesmo entendimento, Monastiky et al. (2009, p.9) salientam que “os estudos sobre distritos municipais têm sido negligenciados nas ciências sociais, de modo que essa temática é raramente abordada tanto na geografia agrária quanto na geografia urbana.”

Considerando a carência de trabalhos relacionados a tais temáticas, vamos destacar o sul do estado da Bahia, berço de um município chamado Mascote, onde a dinâmica urbana ocorre de maneira bastante curiosa, afinal, não é toda sede municipal que vivencia a experiência idiossincrática de ser “engolida” por um de seus distritos.

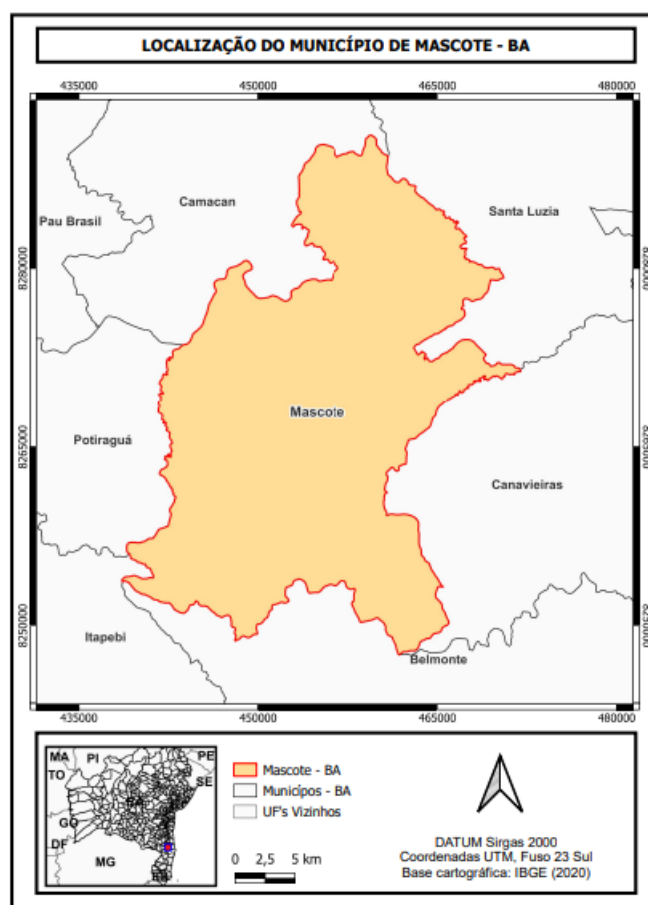
Com o objetivo de não apenas contribuir com os estudos relacionados às dinâmicas urbanas em pequenas localidades, mas também relacionadas aos

distritos municipais, o presente trabalho apresenta e analisa a relação do município de Mascote-BA com São João do Paraíso, um de seus distritos, abordando como ela se configura e molda a vida dos munícipes, uma vez que o distrito não apenas conta com uma maior mancha urbana em relação à sede municipal, como também concentra os mais importantes equipamentos urbanos de Mascote, tornando-se peça central de administração do município, uma verdadeira sede não oficial. Por fim, esta discussão também tem o papel de ampliar a seara de trabalhos relacionados ao município de Mascote-BA.

O OBJETO DE ESTUDO

Para melhor compreensão do assunto a ser discutido, é necessária uma breve contextualização a respeito da localidade. Assim, em 1962, com a vigência da Lei Estadual número 1885/61, 711,7 km² eram desmembrados do território do município de Canavieiras-Ba, dando origem assim ao município de Mascote-BA, (Figura 1).

Figura 1: Localização do município de Mascote-BA

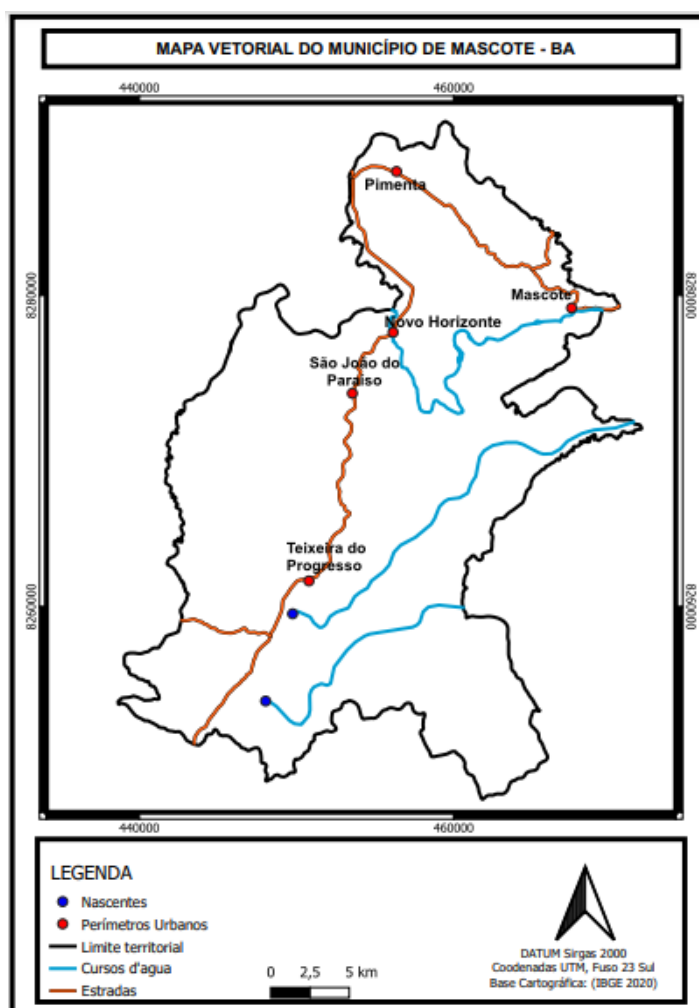


Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

De acordo com o censo demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mascote-BA conta com uma população de 13.544 habitantes, registrando uma queda de 7,4 % quando comparado com o censo de 2010, onde foi registrado o número de 14.640 pessoas. A partir deste dado é possível conhecer uma das maiores problemáticas do município, a perda populacional.

Com uma densidade demográfica de 18,24 hab./km², a população mascotense está distribuída entre os distritos de Teixeira do Progresso, São João do Paraíso, Pimenta, o povoado de Novo Horizonte, zona rural e a sede municipal (Figura 2).

Figura 2: Mapa vetorial do município de Mascote-BA



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Segundo Trindade (2016, p. 9), a presença do rural tradicional ainda marca consideravelmente os elementos da paisagem e o modo de vida dos habitantes de Mascote-Ba. Esse fenômeno ocorre (além do povoado de Novo Horizonte e na própria zona rural) com mais intensidade, na sede de Mascote e no distrito de Pimenta. Por se encontrarem às margens da BR-101, Teixeira do Progresso e São João do Paraíso tendem a contar com uma maior dinâmica urbana, uma vez que, segundo o portal ND+ (2021), a BR-101, está presente, mesmo que indiretamente, na vida de toda a população brasileira, dada a quantidade de pessoas que a utilizam ou considerando os insumos que são levados a todas as partes do país e que em algum momento transitam pela rodovia.

Apesar dos dois distritos serem contemplados com essa localização privilegiada, é São João do Paraíso que mais se destaca, não apenas em relação a Teixeira do Progresso, mas em todo o município. São João do Paraíso concentra os mais importantes equipamentos urbanos de Mascote-BA, tornando-se peça central do município, onde os demais distritos, a zona rural e a própria sede, dele, se tornam dependentes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para fomentar a contextualização do debate e localização do objeto de estudo, foi desenvolvida uma série de mapas territoriais e imagens comparativas relacionadas às manchas urbanas tanto da sede municipal de Mascote-BA, quanto do distrito de São João do Paraíso, ambos os recursos construídos a partir da ferramenta QGis (versão 3.22.14), utilizando a base cartográfica de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tendo contextualizado o debate e localizado o objeto de estudo, foi realizada uma pesquisa relacionada à influência da BR-101 no desenvolvimento de localidades, uma vez que a rodovia federal que corta o Brasil de Norte a Sul, está presente no distrito de São João do Paraíso. A pesquisa buscou compreender como a rodovia pode, em tese, ter se configurado como o estopim para o maior desenvolvimento de São João do Paraíso em relação à sede do município.

Para conhecimento acerca dos equipamentos urbanos públicos do município, foram construídas tabelas relacionadas à quantidade e distribuição de escolas e unidades de saúde no território municipal, a partir de uma minuciosa análise de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (Governo Federal) e Secretaria Estadual de Educação da Bahia. Quanto aos equipamentos urbanos públicos que compõem a estrutura organizacional municipal, foram analisados dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Mascote-BA.

A distribuição da rede de equipamentos urbanos privados do município foi representada através da criação de gráficos a partir de dados obtidos no portal Empresas Aqui, demonstrando a concentração deles no distrito de São João do Paraíso, fator que contribui para o papel de centro desempenhado pela localidade. Por fim, com a finalidade de aprofundamento da discussão, foram analisados individualmente alguns equipamentos urbanos localizados no distrito e que representam um fomento à posição central do distrito mascotense.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mascote-BA representa na rede urbana um fluxo que alimenta e depende de cidades médias como Eunápolis e Itabuna, utilizando vários serviços como hospitais, fóruns, faculdades e comércio de modo geral, afinal conforme analisado por Sposito (2010, p. 58):

As cidades médias que “comandam” esses municípios são tipicamente cidades regionais, articuladas ao sistema urbano por fluxos de tipo hierárquico. [...] cidades pequenas demandam serviços da cidade média que estabelece fluxos com os maiores centros de produção e consumo, em favor de sua região.

Entre os fatores que contribuem para o referente desenvolvimento distrital, destaca-se, inicialmente, a BR-101, rodovia que corta o Brasil de Norte a Sul e está presente no distrito. De acordo com o Portal Via 101 [s.d], a BR translitorânea interliga 11 estados, permitindo conexão entre portos, centros consumidores e cidades turísticas. Uma vez cortado por essa importante rodovia, São João do Paraíso dispõe de grande facilidade em se conectar com grande parte do país, diferente de Mascote (sede do município) que se localiza às margens da BA-672, curta rodovia estadual conectada a leste da BR-101, com a extensão de apenas 25,8 Km, de acordo com Bahia (2020).

Não é possível afirmar que apenas este fator seja determinante para o maior desenvolvimento de São João do Paraíso em relação a Mascote (sede). Entretanto, o fato é que a BR-101 é constantemente associada ao desenvolvimento de diversas localidades, como, por exemplo, na monografia de Longhi (2003), onde a autora estabelece uma relação entre a construção da rodovia e o desenvolvimento socioeconômico de Florianópolis-SC. Desse modo, é importante salientar que o distrito de São João do Paraíso, atualmente assume o papel de maior centro urbano do município. Observando a figura 3 é possível ter melhor compreensão das dimensões urbanas tanto da sede municipal quanto do referente distrito.

Figura 3: Comparativo entre manchas urbanas de São João do Paraíso e Mascote (Sede)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

São João do Paraíso tem os fatores integrantes de um ambiente urbano, uma vez que, segundo Santos (2006, p. 66) “o planejamento urbano é uma atividade que envolve visão de futuro da cidade e requer instrumentos urbanísticos”. Com uma mancha urbana maior que a da própria sede do município, São João do Paraíso é a localidade que mais se destaca no território

municipal. Segundo Monte-Mór (2006, p.14) o urbano contemporâneo “nasce nas cidades e se estende para além delas”.

Neves (2015) discute sobre o potencial que os equipamentos urbanos coletivos têm para promover o desenvolvimento urbano. Assim, em um exemplo prático desta discussão, ao realizar um estudo voltado à distribuição de equipamentos urbanos em Santa Maria-RS, Rossini (2005), identificou que equipamentos da cidade apresentavam uma distribuição heterogênea, onde o centro encontrava-se bem assistido em detrimento das periferias. Essa característica causa em consonância a segregação, uma alta dependência das periferias em relação ao centro. Conjuntura semelhante à que ocorre em Mascote-BA.

Considerando o pensamento de Santos (1978), onde ele descreve a forma como um conjunto de objetos e a função como a atividade desempenhada por esses objetos, o detalhamento a seguir, iniciado pelas tabelas 1 e 2, apresenta o distrito de São João do Paraíso como uma forma, cuja função é de centro do município. As tabelas 1 e 2 demonstram a distribuição dos equipamentos urbanos públicos ligados tanto à área da saúde quanto da educação, no território mascotense.

Tabela1: Distribuição dos estabelecimentos de ensino no município de Mascote-BA

LOCALIDADE	DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS DE ENSINO
Mascote (sede)	3
Novo Horizonte	1
Pimenta	1
São João do Paraíso	8
Teixeira do Progresso	1
Zona Rural	12

Fonte: Escolas Brasil, 2023

Não foram encontrados dados populacionais de cada distrito separadamente, porém, em consequência do maior crescimento urbano de São João do paraíso, como indica a figura 3, o distrito dispõe de 8 estabelecimentos de educação, de 5 de saúde pública, enquanto a sede municipal dispõe de 3 e 2 respectivamente.

Tabela 2: Distribuição dos estabelecimentos de saúde pública no município de Mascote-BA

LOCALIDADE	DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA
Mascote (sede)	2
Novo Horizonte	0
Pimenta	1
São João do Paraíso	5
Teixeira do Progresso	1
Zona Rural	0

Fonte: BAHIA, 2023

Todavia, o que torna São João do Paraíso um lugar central de Mascote-BA não são apenas os dados apresentados acima. O distrito também conta com uma forte rede de equipamentos fundamentais para a administração de todo o município, como por exemplo, as secretarias municipais de saúde, educação, transporte, infraestrutura, finanças e assistência social (endereços disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Mascote).

Desse modo, a centralização dessas importantes secretarias no distrito culmina em uma forte dependência por parte dos outros distritos e da zona rural para com ele. A concentração de equipamentos urbanos não se restringe apenas aos equipamentos públicos, mas também, aos privados, como hotéis, laboratórios, agências bancárias (Figuras 4, 5 e 6).

Figura 4: Hotel



Fonte: O autor, 2021.

Figura 5: Laboratório



Fonte: O autor, 2021

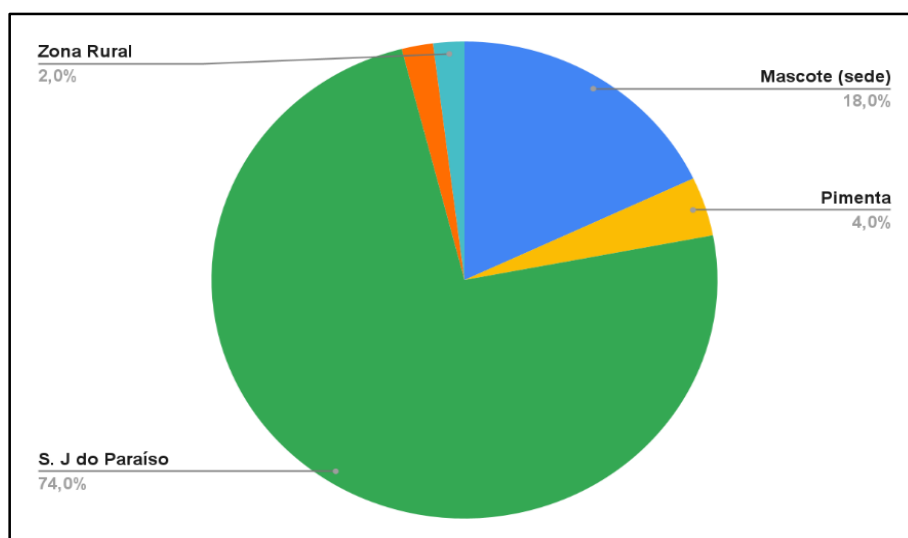
Figura 6: Agência bancária



Fonte: O autor, 2021.

O portal Empresas Aqui (2023) lista e mantém atualizados *rankings* com as 50 maiores empresas de todos os municípios do Brasil, levando em conta o capital delas. Utilizando os dados de Mascote-BA, disponíveis no portal, foi possível construir um gráfico relacionando a distribuição das 50 maiores empresas do município em seu território. Assim, identificou-se que 74% dessas empresas estão localizadas no distrito de São João do Paraíso (Gráfico 1).

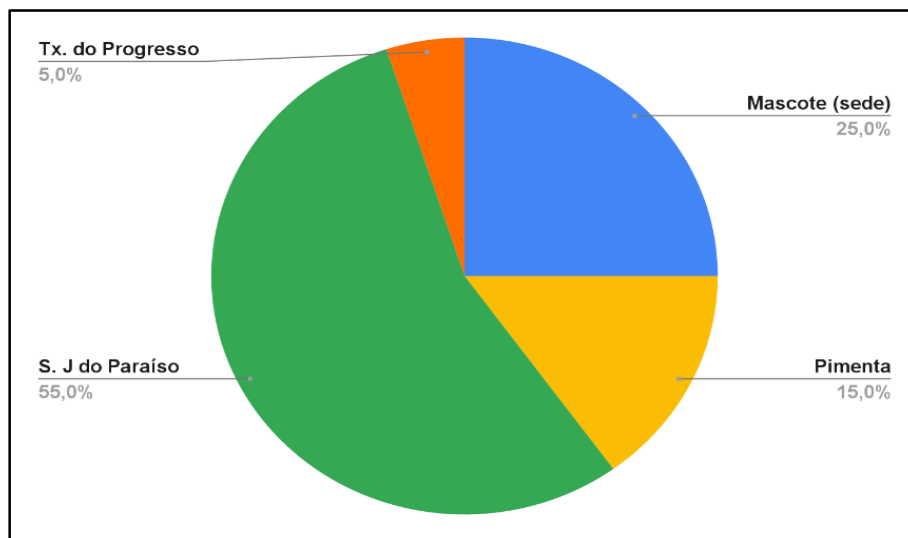
Gráfico 1: Distribuição das 50 maiores empresas no território do município de Mascote -BA



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Em outro recorte dos dados fornecidos pelo portal, foi possível gerar também o gráfico 2, dessa vez, com a localização das 20 empresas abertas no município no período de 02/04/2023 a 03/08/2023. É possível constatar, desse modo, que 55% dessas 20 empresas estão localizadas no distrito de São João do Paraíso.

Gráfico 2: Distribuição das 20 empresas abertas entre 04/04/2023 e 03/08/2023 no território do município de Mascote-BA



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

São João do Paraíso também dispõe do Estádio Municipal Julhão, onde são realizados eventos esportivos como, por exemplo, algumas rodadas da Copa do Cacau CIMA, promovida pelo Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica (CIMA), criado para promover o desenvolvimento socioeconômico dos municípios baianos integrantes, contando com os municípios de Arataca, Buerarema, Camacã, Canavieiras, Itaju do Colônia, Itapebi, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória e Una. Assim, o campeonato de futebol realizado pelo consórcio promove o estreitamento das relações entre os municípios membros. Segundo Alves (2023), o evento foi criado com o objetivo de promover a integração dos municípios que compõem o consórcio, engajando a economia e revelando novos jogadores na região.

Consta no Portal CIMA que, tanto na primeira edição da copa em 2022 quanto na segunda em 2023, as rodadas sediadas pelo município de Mascote

ocorreram no distrito de São João do Paraíso, no Estádio Municipal Julhão (Figura 7), promovendo esse papel central do distrito dentro do município.

Figura 7: Estádio Municipal em São João do Paraíso



Fonte: Google Maps, 2023

Outro importante equipamento urbano que conecta todo o município a São João do Paraíso é o mercado municipal. Sendo o único do município, produtores agrícolas de Mascote como um todo se deslocam até lá para realizarem a venda daquilo que produzem em suas propriedades. É um grande encontro de fornecedores com consumidores que fomenta a relação entre distritos e fortalece o papel de São João do Paraíso como centro municipal, pois os mercados municipais têm um papel para além da economia. De acordo com Servilha e Doula (2000, p. 125):

Encontram-se, dessa forma, no mercado, diferentes concepções de mundo e de vida, diferentes representações sociais acerca das relações materiais e simbólicas, assim como acerca do próprio lugar estudado, ou seja, sobre o “espaço mercado” e suas significações e importâncias para os diferentes atores sociais nele presentes.

Desse modo, o Mercado Municipal de São João do Paraíso (Figura 8) estreita os laços entre a população mascotense, promovendo não apenas o fomento à economia local, como também, o compartilhamento de visões de mundo singulares.

Figura 8: Mercado Municipal de São João do Paraíso



Fonte: O autor, 2021

Em frente ao Mercado Municipal, o distrito conta com uma agência rodoviária (Figura 9) anexa a um empreendimento do ramo alimentício. No Brasil, a fusão entre agências rodoviárias e empreendimentos como lanchonetes e restaurantes é algo comum, tratando-se de uma aliança estratégica, conceito que Suen e Kimura (1997, p. 56) abordam como “um acordo por meio do qual duas ou mais empresas ou organizações passam a trabalhar juntas formal ou informalmente, combinando seus recursos e técnicas de forma a obter ganhos”.

Figura 9: Agência rodoviária de São João do Paraíso



Fonte: Robert Silva, 2023

A agência rodoviária do distrito de São João do Paraíso é ponto de parada para diversos ônibus que cortam a região sul baiana, o estado e o país, conectando o distrito com as múltiplas escalas no território.

Para reflexões a respeito de perspectivas futuras de desenvolvimento do distrito, é importante destacar que no ano de 2022, o Governo do Estado da Bahia em parceria com a Prefeitura Municipal de Mascote, iniciou a construção de uma unidade do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães em São João do Paraíso (Figura 10). A partir do Aviso de Licitação nº 026/2021 foi dado início aos trâmites para a construção da nova unidade escolar.

Figura 10: Construção do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães no distrito de São João do Paraíso, Município de Mascote-BA



Fonte: Robert Silva, 2022

É importante destacar que os Colégios Modelo Luis Eduardo Magalhães foram instituídos a partir da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 com a finalidade de ofertar educação, mais especificamente o ensino médio com novos parâmetros educacionais, devendo dispor do Curso de Ensino Médio pautado em módulos que vão da informática básica e língua estrangeira, até a gestão empreendedora.

Dados educacionais disponibilizados pelo portal Escolas Brasil (2023) indicam que o município de Mascote-BA dispõe de apenas dois colégios de Ensino Médio, ambos estaduais, destinados a alunos de todo o território municipal. Desse modo, a instalação do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, no distrito de São João do Paraíso, irá ampliar consideravelmente a

oferta de matrículas. Como foi estabelecido pela Lei nº 9.394/98, os Colégios Modelo devem ter uma estrutura com, no mínimo, 12 salas de aula, o dobro de Salas do Colégio Estadual Rômulo Galvão, em São João do Paraíso, e o triplo do Colégio Estadual Carolina Severiano Ribeiro, em Mascote (sede), abrindo assim reflexões acerca da influência futura que essa escola exercerá no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi destacado, o distrito de São João do Paraíso, localizado no município de Mascote, ao Sul do estado da Bahia, dispõe de uma série de elementos que corroboram para que ele tenha um papel não apenas de centro comercial, mas também administrativo do município.

Os equipamentos urbanos coletivos públicos e privados que estão presentes no distrito, como secretarias municipais, mercado municipal, laboratórios e agências bancárias, por exemplo, configuram-se como atributos de extrema importância para suprir as necessidades básicas dos mascotenses.

A partir dos elementos analisados neste trabalho, é possível concluir que o distrito de São João do Paraíso configura-se como uma forma (objeto) que exerce a função, ainda que não oficial, de sede do município de Mascote-BA.

Por fim, é necessário esclarecer que analisar e refletir sobre a importância do distrito de São João do Paraíso não significa extirpar a importância, tampouco a história, da sede municipal de Mascote-BA. Entretanto, a dinâmica incomum apresentada pelo município requer para além dessa análise uma investigação ainda mais profunda acerca de causas e possíveis interesses que atuam em consonância com esse fenômeno.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. 2ª Edição Da Copa Cacau CIMA Terá Início No Próximo Sábado. **CIMA**, Camacã, 01 mar .2023. Disponível em: <<https://cima.ba.gov.br/noticia.php?n=2a-edicao-da-copa-cacau-cima-tera-inicio-no-proximo-s>>. Acesso em: 22 ago. 2023.

BAHIA, Decreto nº 7.293, de 04 de maio de 1998. Dispõe sobre a construção de colégios. BA: Governo do Estado, 1998. Legislação Estadual.

_____. Secretaria de Infraestrutura. **Sistema rodoviário estadual**. Salvador, 2020.

_____. Secretaria de Saúde. **Todos as Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde de MASCOTE**. Salvador, 2023. Disponível em:
<http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/servicos/pesq_estabelecimentos.asp?COD_MUN=292090&DESC_MUN=MASCOTE&LATITUDE=&LONGITUDE>.
Acesso em: 18 ago. 2023.

COURA, L. M. S. A.; STEPHAN, I. T. C. Distrito Municipal, a Escala Esquecida: Estudo de Caso de Muriaé - MG. **RPPR** – Rio de Janeiro, v. 9, n.3, set./dez. 2022, p. 434 - 450.

FERNANDES, P. H. C. O urbano brasileiro a partir das pequenas cidades. **Revista Eletrônica Geoaraguaia**. Barra do Garças-MT. v. 8, n.1, p. 13 - 31. Jan./Jun. 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

EMPRESAS AQUI. **Listas de empresas em Mascote, BA**: abertas recentemente, maiores empresas, por segmento (CNAE), indústrias, com dívidas e mais! Ago. 2023. Disponível em: <<https://www.empresaaqui.com.br/listas-de-empresas/BA/MASCOTE>>.
Acesso em 25 ago. 2023.

LONGHI, K. C. **Desenvolvimento sócio-econômico de Florianópolis e sua relação com a construção da BR-101 no período de 1960 a 1980**. Monografia - Curso de graduação em Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 80p. 2003.

ESCOLAS BRASIL. **Mascote**. 2023. Disponível em:
<<https://www.escolasbrasil.org/bahia/mascote>>. Acesso em: 25 de ago de 2023.

MONASTIKY, L. B. et al. A “escala esquecida”: modernização e políticas públicas nos distritos municipais. Dossiê relações campo-cidade. **TEMAS & MATIZES**, n. 16, 2009. p.8-23.

MONTE-MOR, L. R. O QUE É O URBANO, NO MUNDO CONTEMPORÂNEO. **REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO**, Curitiba, n.111, p.09-18, jul./dez. 2006

NEVES, F. H. Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões. **Caderno Metropolitano**., São Paulo, v. 17, n. 34, p. 503-516, nov 2015.

PORTAL ND+. **Por que a BR-101 é a artéria de desenvolvimento de Santa Catarina?** 2021. Disponível em <<https://ndmais.com.br/economia/por-que-a-br-101-e-a-arteria-de-desenvolvimento-de-santa-catarina/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PORTAL VIA 101. **Rodovia BR 101: de Norte a Sul do Brasil.** [S.l.]. [201-]. Disponível em: <<https://via101.com.br/rodovia-br-101/>>. Acesso em: 22 ago. 2023.

ROSSINI, C. C. **A segregação na distribuição dos equipamentos de infraestrutura urbana, na cidade de Santa Maria/RS.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-graduação em Geografia. 2005.

SANTOS, A. M. S. P. Planejamento urbano: para quê e para quem? **Revista de Direito da Cidade**, v.1, n. 1. p. 51-94, 2006.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova.** São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SERVILHA, M. de M.; DOULA, S. M. O mercado como um lugar social: as contribuições de Braudel e Geertz para o estudo socioespacial de mercados municipais e feiras. **Revista Faz Ciência**, [S. l.], v. 11, n. 13, p. 123, 2000.

SILVA, R. **Educação:** obras de construção do colégio modelo estadual seguem a todo vapor no distrito de São João do Paraíso-Mascote-BA. Paraíso na mídia, Mascote, 28 out. 2022. Disponível em: <<https://www.paraisonamidia.com.br/2022/10/educacao-obras-de-construcao-do-colegio.html>>. Acesso em 18 ago. 2023.

SPOSITO, M. E. B. Novas redes urbanas: cidades médias e pequenas no processo de globalização. **Geografia**, Rio Claro, v. 35, n. 1, p. 51-62, jan./abr. 2010.

SUEN, A. S; KIMURA, H. Fusão e aquisição como estratégia de entrada (entre mode) no mercado brasileiro. **Caderno de Pesquisas Administração**, v.2, n. 5, 1997.

TRINDADE, G. A. Entre o urbano e o rural: dilemas atuais envolvendo as relações socioespaciais e os conceitos que as representam. In: **Anais... XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, AGB, São Luís - MA, 2016.**